

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017



Arcos de Valdevez, Onde Portugal se Fez!

ABRIL 2018



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Índice

I.	A Envolvente Socio – Económica.....	3
II.	Atividade e Situação Económica.....	4
III.	Análise da Situação Financeira.....	15
IV.	Evolução da Dívida a Terceiros.....	19
V.	Factos Relevantes Verificados Após o Encerramento do Exercício.....	23
VI.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	23

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



I. A Envolvente Sócio – Económica

A economia portuguesa manteve a trajetória de recuperação que a tem caracterizado nos últimos anos, crescendo 2,7% em 2017, numa subida face à situação verificada até então, nomeadamente em comparação com o ano 2016, em que o crescimento do PIB se situou em 1,6%. Este acelaramento da atividade resultou de um contributo positivo da procura interna, que se refletiu essencialmente no aumento do investimento, verificando-se um aumento da Formação Bruta de Capital Fixo de 7,6% e das exportações de 3,4% face ao ano transato. O nível geral de preços que vinha a acelerar o ritmo no decorrer do ano 2017, terminou o ano económico com uma taxa de inflação positiva de 1,6%. A taxa de desemprego manteve a trajetória descendente, baixando dos 11,1% em 2016 para os 8,9% no final de 2017.

Em 2017, a economia manteve a tendência de crescimento, apesar da persistência de constrangimentos estruturais, no qual assumem uma maior relevância, o elevado nível de endividamento do setor público e uma evolução demográfica desfavorável, que requerem a continuação do processo de reformas sustentáveis para a economia e para o País.

Em Arcos de Valdevez, o ano 2017, ficou marcado pelo alcance de importantes objetivos para o concelho e para os arcuenses, ao nível da redução do desemprego, do aumento considerável da procura turística e do índice de Transparência Municipal, atestando o efeito positivo do esforço financeiro e de capital humano levado a cabo pelo Município e por todos os seus parceiros na promoção do concelho e das suas potencialidades.

O concelho de Arcos de Valdevez registou uma redução significativa do desemprego entre dezembro de 2016 e o mês homólogo de 2017, tendo o número de inscritos (sem trabalho) passado dos 690 para os 525, o equivalente a um decréscimo de 24%, no período de um ano.

De referenciar, que de acordo com a última edição do estudo da Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking®, que mede o desempenho da marca dos 308 Municípios Portugueses na Dimensão Visitar (Turismo), na Dimensão Negócios Investimento) e na Dimensão Viver (Talento), Arcos de Valdevez voltou a

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



surpreender pela positiva, entrando no Top 30 Regional, ocupando a 28ª posição no Ranking Geral e a 21ª posição na Dimensão (Visitar).

Ainda no turismo, o destaque vai para os mais de 105 mil visitantes que estiveram nas Lojas de Turismo da Sede do Concelho e do Soajo, no Paço de Giela e na Porta do Mezio, entre 2016 e 2017, o que representa um crescimento de 29%.

De realçar ainda, que o Município de Arcos de Valdevez, alcançou em 2017, uma pontuação de 86,85 no máximo de 100, mantendo-se no Top 5 do "Ranking" Nacional do Índice de Transparência Municipal 2017, no total dos 308 Municípios Portugueses.

Todo este dinamismo e posicionamento traduz mais uma vez o reconhecimento de uma gestão pública cada vez mais responsável e participativa, essencial para a confiança dos arcuenses no poder local.

II. Atividade e a Situação Económica

Em 2017, a Autarquia apresentou uma execução de 24 milhões de euros, que representa uma concretização orçamental de 80,4%. Esta execução é a mais elevada dos últimos anos e resulta de uma gestão pró-ativa, criteriosa e responsável, não descurando a estabilidade económica e financeira do Município, que procurou ganhos de economia, eficiência e eficácia, através da melhoria na qualidade do serviço prestado aos munícipes e na concretização de investimentos estruturantes para o desenvolvimento sustentável de Arcos de Valdevez e bem-estar dos arcuenses.

	2014	2015	2016	2017
Execução Orçamental	20 801 765,93 €	21 885 440,92 €	22 223 490,97 €	24 014 255,12 €

A par desta execução, acresce referir que nesta Gerência a Autarquia arrecadou um total de receita superior a 22,7 milhões de euros.

A dívida orçamental manteve a tendência de decréscimo ao longo dos últimos anos, situando-se atualmente nos 6,5 milhões de euros, contribuindo para o efeito a redução da dívida à banca na ordem dos 970 mil de euros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

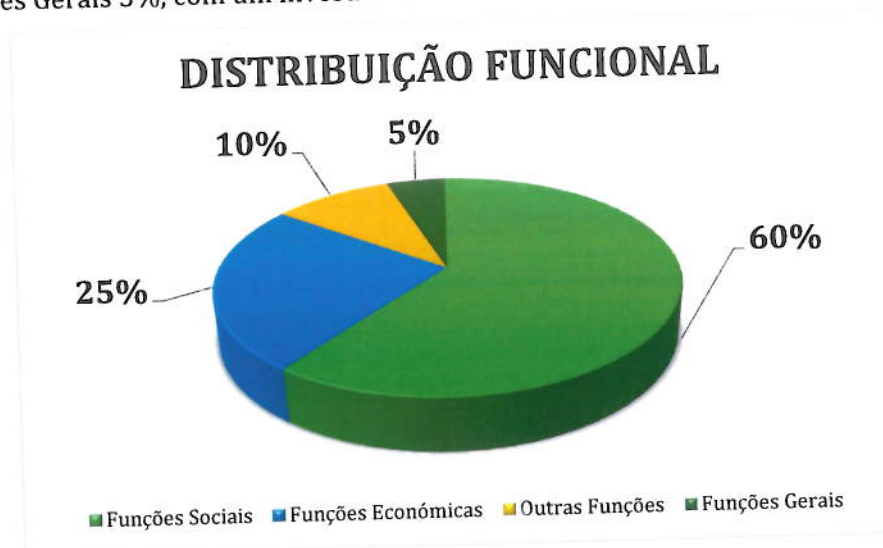
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



De assinalar ainda, a transferência de um saldo de gerência superior a 1,3 milhões de euros para o ano 2018, para a concretização de investimentos prioritários para o concelho e para os arcuenses.

Nesta Gerência, o Município contemplando um conjunto de medidas de apoio social e bem-estar aos mais desfavorecidos, bem como a proximidade e a participação ativa das Juntas de Freguesia, Associações e Instituições Particulares no progresso do concelho, transferiu mais de 3,6 milhões de euros através da atribuição de apoios ou na celebração de protocolos.

Nas Grandes Opções do Plano em 2017, a Autarquia vocacionou grande parte do seu investimento na melhoria da qualidade de vida dos arcuenses e na promoção da competitividade e da atratividade do território, onde investiu mais de 13,7 milhões de euros, distribuídos entre investimentos e atividades relevantes. As Funções Sociais representam 60%, com um investimento de 8,3 milhões de euros, as Funções Económicas 25%, com um investimento de 3,4 milhões de euros, as Outras Funções 10%, com um investimento em mais de 1,3 milhões de euros e as Funções Gerais 5%, com um investimento na ordem dos 657 mil euros.



A Gerência de 2017, contribuiu assim para mais uma etapa do processo de desenvolvimento de Arcos de Valdevez, dando mais um passo em frente na construção de um concelho que promove a educação; mais solidário; mais próspero, que cria emprego e incentiva o investimento; mais sustentável, que valoriza o nosso rico património ambiental, histórico e cultural, que reforça a coesão territorial e que

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

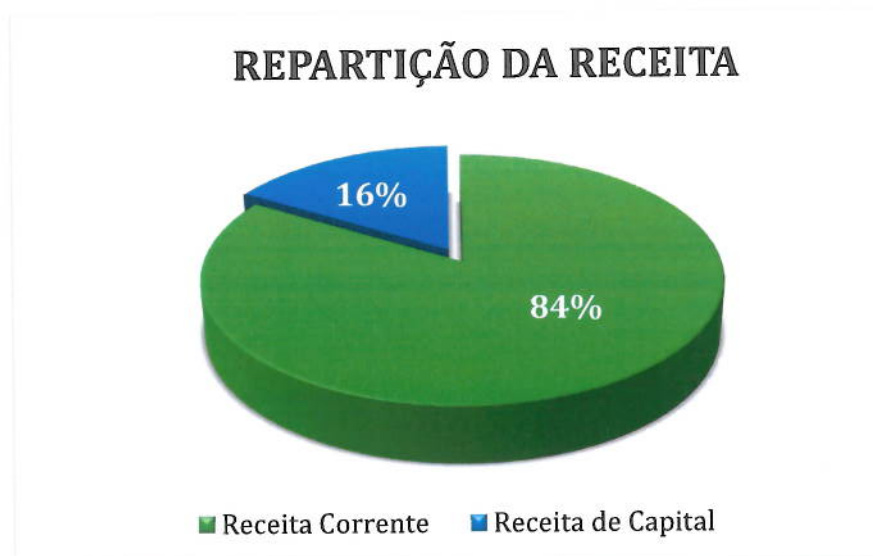
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



estimula a fixação, a atração e o regresso da população, promovendo um concelho mais atrativo para viver, trabalhar, investir e visitar.

1. RECEITA ORÇAMENTAL

Em 2017, a receita orçamental arrecadada superou os 22,7 milhões de euros, com um peso da receita corrente de 84% e da componente de capital de 16%.



Ao nível da receita em 2017, verificou-se um aumento transferências correntes e de capital. Na receita de capital, de salientar que houve ainda um aumento das transferências das comparticipações, na ordem dos 2 milhões de euros face ao ano transato, consequência do arranque efetivo do novo Quadro Comunitário de Apoio, Portugal 2020.

Receita	2017	%
Corrente	19 005 700,12 €	84%
Capital	3 700 707,62 €	16%
Total	22 706 407,74 €	100%

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

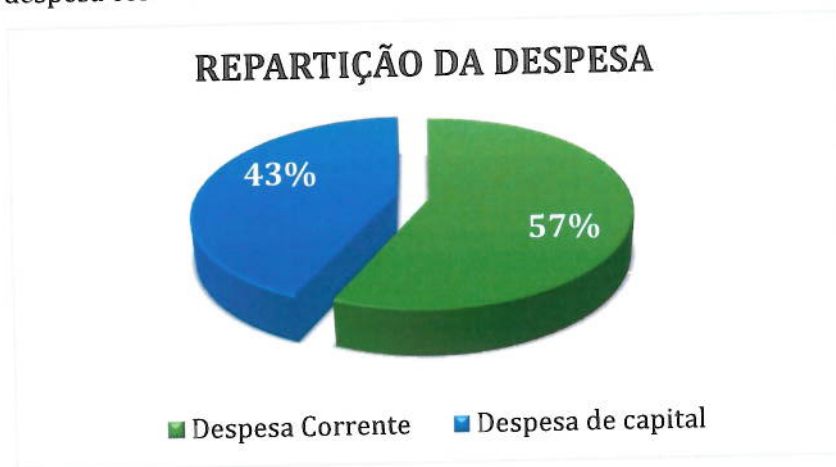
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



No seguimento de uma política de gestão eficiente dos recursos públicos disponíveis, foi ainda possível alcançar uma poupança corrente de 5,4 milhões de euros e canalizá-la para a realização de despesas de capital, entre as quais se destacam os investimentos em várias áreas de intervenção, por todo o concelho.

2. DESPESA ORÇAMENTAL

Em 2017, a despesa orçamental superou os 24 milhões de euros, com um peso da despesa corrente de 57% e da componente de capital de 43%.



Ao nível da despesa de capital em 2017, de referir o reforço de investimento municipal no concelho, em mais de 3 milhões de euros, um aumento de 77% face ao ano transato, que resultou de oportunidades de investimento essenciais à melhoria da qualidade de vida dos arcuenses e ao desenvolvimento do concelho, com recurso a fundos comunitários, com um investimento global superior aos 7,2 milhões de euros.

Despesa	2017	%
Corrente	13 641 007,43 €	57%
Capital	10 373 247,69 €	43%
Total	24 014 255,12 €	100%

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Ao nível da despesa corrente em 2017, verificou-se um reforço do apoio municipal à atividade corrente das Juntas de Freguesia, Associações e Instituições Particulares do concelho, na ordem dos 200 mil euros. Por contraponto, de uma redução da despesa com a aquisição de bens e serviços na ordem dos 800 mil euros.

De referir também, as transferências de capital de apoio à realização de investimento por parte das Juntas de Freguesias, Associações e Instituições Particulares em mais de 1,8 milhões de euros.

E ainda, a redução do passivo financeiro do Município, em cerca de 1 milhão de euros, reduzindo a dívida orçamental para os 6,5 milhões de euros.

3. INVESTIMENTO MUNICIPAL

Ao nível das Grandes Opções do Plano em 2017, a Gerência procurou uma redistribuição funcional e construtiva para o concelho e para os arcuenses, investindo na coesão social, na valorização da educação e da cultura, no desenvolvimento das redes de infraestruturas e de equipamentos coletivos, bem como na promoção e atratividade empresarial, comercial e turística, contando com o envolvimento ativo e participativo de diversas Associações e Instituições do concelho e das Juntas de Freguesia.

Nesta Gerência, a Autarquia concretizou um investimento de 13,7 milhões de euros, em projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos Municipal (PPI), que totalizam mais de 7,2 milhões de euros e em outras atividades incluídas no Plano de Atividades Relevantes do Município (PAR), na ordem dos 6,5 milhões de euros.

De referir, que nas Grandes Opções do Plano (GOP) foram direcionados para as Funções Sociais mais de 8,3 milhões de euros, para as Funções Económicas mais de 3,4 milhões de euros, para as Outras Funções, com as transferências para as Juntas de Freguesia mais de 1,3 milhões euros e por fim para as Funções Gerais cerca de 657 mil euros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Segue-se abaixo quadro resumo das Grandes Opções do Plano realizadas no ano 2017, distribuídas por funções onde assumem clara preponderância as Funções Sociais com 60% e as Funções Económicas com 25%.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO | 2017

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	PPI	PAR	GOP	%
FUNÇÕES SOCIAIS	4 778 985,15 €	3 526 617,09 €	8 305 602,24 €	60%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	2 046 595,65 €	1 370 861,53 €	3 417 457,18 €	25%
OUTRAS FUNÇÕES	- €	1 329 989,02 €	1 329 989,02 €	10%
FUNÇÕES GERAIS	402 021,46 €	254 957,50 €	656 978,96 €	5%
TOTAL	7 227 602,26 €	6 482 425,14 €	13 710 027,40 €	100%

3.1. FUNÇÕES SOCIAIS

Nas Funções Sociais foram investidos mais de 8,3 milhões de euros correspondendo a 60% do investimento das Grandes Opções do Plano, distribuídos pela Educação; Ação Social; Habitação Jovem; Ordenamento do Território; Ambiente e Infraestruturas Básicas; e na Cultura, Desporto, Recreio e Lazer.

O investimento ao nível da **Educação** traduziu-se numa alocação de 2,8 milhões de euros na Gerência 2017. A qualidade no ensino e o sucesso escolar continuam a assumir um papel determinante na estratégia de desenvolvimento sustentável preconizada para Arcos de Valdevez, quer através da beneficiação das infraestruturas educativas, da oferta de serviços de apoio e da comparticipação de encargos com a educação nos diversos níveis de escolaridade.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Tendo o Município em 2017, suportado o investimento com a Reabilitação da obra da EB 2,3/S, bem como no apoio ao fornecimento de refeições e transportes escolares, no desenvolvimento das Atividades Extra-Curriculares, na atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e na celebração protocolos de apoio à aquisição de equipamento e realização de obras nos vários estabelecimentos de ensino existentes no concelho.

A crescente preocupação com uma solidariedade mais efetiva também tem levado a Autarquia a desenvolver programas de **Apoio Social** para ajudar a população mais desfavorecida e vulnerável. Assim, na Gerência de 2017 foram investidos mais de 452 mil euros, no Programa Municipal de Apoio Social que consubstancia o apoio a obras de melhoria do conforto habitacional e o apoio ao pagamento de dívidas com rendas de casa e bens de primeira necessidade, para os agregados familiares com maiores dificuldades económicas, bem como o apoio à população idosa, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, o convívio intergeracional e o combate ao isolamento e abandono da população idosa. Esta verba também contempla as transferências protocoladas com associações e instituições particulares do Concelho que desenvolvem atividade de cariz social junto das respetivas comunidades, onde se destaca em 2017 o apoio à Santa Casa da Misericórdia na prestação de cuidados paliativos no domicílio e no transporte de pessoas portadoras de deficiência e ao Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Grade, visando a realização de obras de requalificação do centro e a aquisição de equipamentos.

No apoio à **Habitação Jovem** foram afetos mais de 251 mil euros na recuperação e adaptação de um edifício na Rua do Espírito Santo na Valeta, visando apoiar o arrendamento jovem e a desertificação populacional no concelho.

No **Ambiente e Infraestruturas Básicas** foram investidos 2,5 milhões de euros, onde se inclui a ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento e ainda a aquisição de equipamentos para a Recolha de Resíduos Sólidos. Neste montante estão ainda considerados os encargos com o tratamento de águas residuais, o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e ainda os encargos relacionados com o fornecimento de água em Alta por parte das Águas do Norte, que totalizam mais de 1 milhão de euros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



No **Ordenamento do Território**, foram investidos mais de 593 mil euros onde se inclui a requalificação do espaço público da envolvente ao edifício do Mercado Municipal; a requalificação de espaços públicos na rua de S. Bento; a reorganização funcional de acesso ao Largo do Eiró; a requalificação arbórea da área envolvente à zona ribeirinha do Vez; a construção de um parque infantil em Soajo e a Requalificação do parque infantil da Ponte Nova.

O investimento ao nível da **Cultura, Desporto, Recreio e Lazer** traduziu-se numa alocação superior a 1,5 milhões de euros.

Na Cultura foram investidos mais de 297 mil euros, na infraestruturação de espaços para eventos no Paço de Giela; no Projeto de requalificação e adaptação do espaço da Oficina de Criatividade Himalaya e na obra do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo. Esta verba também inclui mais de 584 mil euros de apoio a associações e instituições particulares do Concelho, bem como toda a atividade cultural do Município, nomeadamente a promoção e realização de espetáculos na Casa das Artes, desde a música, dança, teatro, cinema, exposições de arte e restante atividade cultural desenvolvida anualmente no Concelho, sendo de destacar o programa de descentralização cultural pelas freguesias.

No **Desporto, Recreio e Lazer** foram investidos cerca de 329 mil euros, onde destacamos a renovação do relvado natural no Estádio Municipal da Coutada, a execução de obras de manutenção e recuperação de pavimentos na Ecovia e a reabilitação do Complexo das Piscinas Municipais. Também foram transferidos mais de 322 mil euros para apoiar as associações desportivas, recreativas e de lazer no desenvolvimento da sua atividade e realização de investimentos. De salientar o excelente trabalho do nosso movimento associativo na concretização das suas atividades e na obtenção de resultados e na promoção de talentos.

3.2. FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas **funções económicas** foram investidos mais de 3,4 milhões de euros, correspondendo a cerca de 25% do investimento das Grandes Opções do Plano, distribuídos pela Indústria e Energia; Transporte e Comunicações; Comércio e Turismo; Outras Funções Económicas e Agricultura e Defesa da Floresta.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



O investimento ao nível da **Indústria e Energia** traduziu-se numa alocação de 725 mil euros. A Autarquia continuou a apoiar a promoção e atração de investimento empresarial para o concelho, tendo em vista a criação emprego e rendimento a nível local e assim contribuir para a fixação da população e melhoria do nível de vida, pelo que na Gerência em análise foram investidos mais de 40 mil euros, na aquisição de terrenos e na criação de infraestruturas de eletricidade e telecomunicações, no Parque Empresarial de Mogueiras.

Ao nível da indústria foi ainda aprovado o novo loteamento do Parque Empresarial na Zona Norte do concelho, o qual se irá juntar aos já existentes em Paçô, Mogueiras e Padreiro.

Ao nível da atração e promoção do investimento para o concelho, o Município de Arcos de Valdevez manteve um programa de redução da burocracia, e um conjunto de parcerias de apoio às empresas, nomeadamente na instalação e expansão das suas unidades industriais, desde centros de formação, incubadoras de empresas, associações empresariais e industriais, instituições de ensino profissional e superior e o centro de emprego, dando resposta às reais necessidades do investidor no concelho.

No apoio à instalação de empresas, o Município suportou ainda um conjunto de incentivos e benefícios fiscais, dos quais se destacam: a isenção de derrama; preços simbólicos na aquisição de terrenos industriais; redução de 50% das taxas municipais relativas a licenciamentos de projetos agrícolas, florestais pecuários, comerciais, industriais, turísticos e de serviços; Via Verde para o empreendedor, sendo disponibilizada a redução em 50% dos prazos para licenciamento; o acompanhamento no crescimento; o apoio na identificação de financiamentos; o apoio à contratação de recursos humanos e formação profissional e o apoio a empreendedores através do fundo municipal ArcosFinicia.

Lançou ainda, um conjunto de incentivos ao investimento na Reabilitação Urbana, dos quais a redução do IVA de 23% para 6% nas empreitadas; a isenção de IMT e IMI; a dedução à coleta de 30%; a redução para 50% das taxas de licenciamento municipal; a redução de IMI e IMT na reabilitação de edifícios e turismo.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



O Município também promoveu iniciativas de cariz económico e industrial, como é o caso da Expovez e participou juntamente com muitas empresas do concelho em iniciativas, nomeadamente organizadas pelas nossas comunidades de emigrantes no estrangeiro, visando a promoção e a internacionalização dos nossos produtos e empresas, o estabelecimento de contactos com as autoridades e as associações empresariais e locais, bem como a apresentação das nossas potencialidades e incentivos ao investimento.

Nesta Gerência, foi ainda realizado um investimento de 735 mil euros, destinado apoiar a aquisição de equipamentos e várias iniciativas de Associações e Instituições ligadas ao desenvolvimento do comércio, serviços, turismo, agricultura e apoio ao empreendedorismo, nomeadamente da ACIAB, ARDAL, Incubo, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e a Associação de Vinhos, entre outras. De notabilizar, o sucesso da parceria criada entre o Município e muitas destas Associações e Instituições na concretização de eventos festivos como o Natal, a Páscoa, a Expovez, as Feiras de Gado e dos Produtos Locais e as parcerias com o setor da restauração e produtores locais na realização dos Ciclos Gastronómicos, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo.

De realçar ainda, que o Município procedeu recentemente ao lançamento de uma nova brochura informativa sobre o investimento e os incentivos concedidos na atividade empresarial, na reabilitação urbana e no turismo no concelho.

Na área da **Energia** investiu mais de 685 mil euros, onde se inclui a fatura da iluminação pública em mais de 635 mil euros e o reforço da rede de iluminação pública.

No **Transporte e Comunicações** realizou um investimento de cerca de 1,3 milhões de euros, através da reabilitação, conservação e beneficiação de vias municipais em muitas freguesias do concelho.

O Investimento ao nível da **Comércio e Turismo** traduziu-se numa alocação de 489 mil de euros destinada à requalificação do Mercado Municipal. Para além deste investimento, o Município tem investido na promoção e valorização dos seus recursos endógenos, como a gastronomia, os produtos locais, os circuitos turísticos, as ecovias e trilhos, atividades náuticas, o artesanato, entre outros, visando apoiar o comércio tradicional e atrair investimentos e visitantes para o concelho. Sendo

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Arcos de Valdevez um concelho com um potencial turístico de excelência, não só pela sua qualidade ambiental e biodiversidade intrínsecas a um território integrado no Parque Nacional Peneda Gerês, como também pelo seu magnífico património cultural, pelos seus saberes, sabores e tradições é essencial aproveitar os seus recursos e oportunidades.

Na **Agricultura e Defesa da Floresta** foi realizado um investimento na ordem dos 191 mil euros, destinado à beneficiação da rede viária florestal, manutenção e construção de pontos de água, visando a prevenção e combate a incêndios florestais e a segurança dos arcuenses.

3.3. FUNÇÕES GERAIS

Nas funções gerais foram investidos mais de 656 mil euros, correspondendo a cerca de 5% do investimento das Grandes Opções do Plano, destinados apoiar a atividade do município e a segurança e ordem pública.

Ao nível da Segurança e Ordem Públicas foram investidos cerca de 255 mil euros, destinados à realização de obras e aquisição de equipamentos, bem como, transferências para Associações e Instituições Particulares do concelho, entre as quais os Bombeiros Voluntários e as Comissões de Compartes de Baldios, tendo em vista o desenvolvimento do trabalho de prevenção e combate de fogos florestais, o apoio à criação de equipas de intervenção permanente e outros socorros às populações.

Ao nível dos Serviços Gerais da Administração Pública foram investidos 402 mil euros, na aquisição de equipamento administrativo, informático e de transporte municipal.

3.4. OUTRAS FUNÇÕES

Nas outras funções foram investidos mais de 1,3 milhões de euros, correspondendo a cerca de 10% do investimento das Grandes Opções do Plano, destinado apoiar a atividade das Juntas de Freguesia.

O Município mantém a parceria com as freguesias na realização de obras através da celebração de protocolos, nomeadamente ao nível da melhoria e limpeza das acessibilidades e da implementação do programa cantoneiros, o qual tem tido uma forte receptividade da comunidade, pelo impacto positivo na imagem das respetivas freguesias e na dinamização do mercado de trabalho.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



III. Análise da Situação Financeira

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

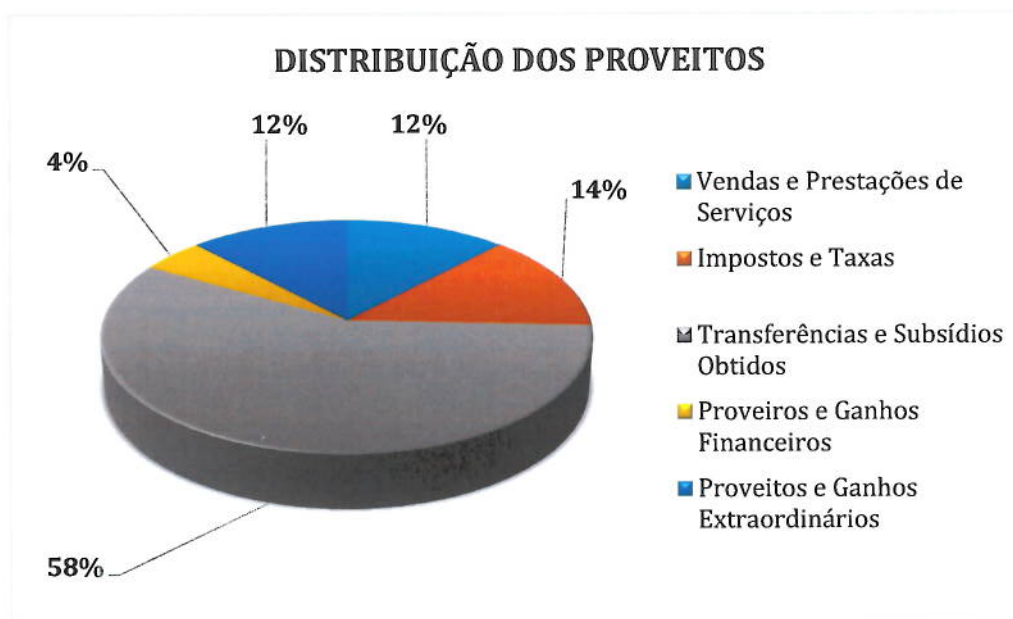
Em 2017, o Resultado Líquido do Exercício situou-se em 22.907,28€. Este resultado seria mais expressivo não tivesse havido um aumento dos custos com a aquisição de água à empresa Águas do Norte, com o fornecimento e serviços externos, com as transferências e subsídios correntes concedidos e com as amortizações do exercício, o que levou a um resultado operacional do exercício negativo de 1.438.746,01€. De notar que todas estas despesas foram indispensáveis ao bom funcionamento da atividade municipal e à concretização de investimentos estruturantes para o desenvolvimento e para a promoção das potencialidades do concelho.

[Handwritten signature]

1. ANÁLISE DOS PROVEITOS

Da análise do gráfico com a distribuição dos proveitos verificamos que mais de 58% dos proveitos continuam a depender das transferências e subsídios obtidos, que correspondem a mais de 10 milhões de euros. Já os proveitos e ganhos extraordinários neste exercício, representam 12% do total, correspondendo mais de 2 milhões de euros à transferência de participações dos vários projetos municipais financiados, no âmbito do Portugal 2020.

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



Com efeito, 14% dos proveitos municipais dependem de impostos e taxas, que corresponde a mais de 3 milhões de euros, 12% resultam das vendas e prestações de serviços, que correspondem a cerca de 2,7 milhões de euros e 4% que resultam de proveitos e ganhos financeiros, representando mais de 1 milhão de euros no total da receita do exercício.

2. ANÁLISE DOS CUSTOS

Relativamente aos gastos do exercício, verificou-se um aumento da despesa proveniente das rubricas, custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimento e serviços externos, transferência e subsídios correntes concedidos e prestações sociais e amortizações do exercício, por contraponto de uma redução da despesa proveniente das rubricas, custos e perdas financeiros e extraordinários.

Relativamente aos custos com maior peso neste exercício, temos os fornecimentos e serviços externos com 31%, os custos com pessoal com 22%, os custos e perdas extraordinárias com 10% e as transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais com 8%.

CONTAS DE CUSTOS	2017
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	634 285,43 €
62 - Fornecimento e Serviços Externos	6 909 869,95 €
63 - Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1 657 013,88 €
64 - Custos com Pessoal	4 890 965,17 €
65 - Outros Custos e Perdas Operacionais	27 741,76 €
66 - Amortizações do Exercício	5 705 161,34 €
67 - Provisões do Exercício	60 871,27 €
68 - Custos e Perdas Financeiras	7334,06 €
69 - Custos e Perdas Extraordinárias	2 199 794,91 €
TOTAL DOS CUSTOS	22 093 037,77 €

De referir, que o peso dos fornecimentos e serviços externos neste exercício, está associado a um maior investimento em conservação e reparação de edifícios, equipamentos, estradas e arruamentos, iluminação pública, limpeza, higiene e

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



conforto, tratamento de águas residuais, publicidade e propaganda e em trabalhos especializados ao nível da aquisição de serviços de cariz cultural e turístico.

De referir ainda, a contínua preocupação do Município com a qualidade do ensino no concelho, nomeadamente através comparticipação dos encargos com transportes e fornecimento de refeições escolares, a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC's) e a aquisição de serviços auxiliares de ensino.

De entre os fornecimentos e serviços externos (FSE) destacamos pela sua importância em termos financeiros, os seguintes:

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)	2017
Eletricidade - Iluminação Pública	645 564,07 €
Eletricidade - Encargos de Instalações	478 184,57€
Combustíveis	231 299,40 €
Conservação e Reparação	1.001 407,65 €
Limpeza, Higiene e Conforto	187 523,56 €
Tratamento de Resíduos Sólidos	158 171,40 €
Tratamento de Águas Residuais	328 093, 04 €
Trabalhos Especializados	831 745,84 €
Transportes Escolares	599 742,60 €
Fornecimento de Refeições Escolares	147 085, 36 €
Serviços Auxiliares e Atividades Extra-Curriculares Ensino Básico	178 245, 08 €

Na Gerência de 2017, houve um aumento das transferências e subsídios correntes concedidos às Associações e Instituições Particulares, que expressam o apoio municipal à prevenção e combate a fogos florestais e ao desenvolvimento da atividade socioeducativa, económica, cultural, recreativa e desportiva no concelho.

Assistiu-se também a um aumento dos custos e perdas extraordinários, legitimado essencialmente pelo acréscimo de valores protocolados com as Freguesias, Associações e Instituições Particulares de âmbito social, cultural, económico e religioso, para a realização de obras e aquisição de equipamentos e o apoio à recuperação habitacional de estratos sociais desfavorecidos.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



3. ANÁLISE DOS MEIOS LIBERTOS

O «Cash-Flow» Operacional situou-se nos 4,3 milhões de euros no exercício de 2017, atestando a capacidade da Autarquia em libertar meios financeiros ao nível operacional, situação também corroborada pelo «Cash-Flow» Líquido de 5,8 milhões de euros.

4. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

No que se refere à estrutura do ativo, há a referenciar uma tendência positiva do ativo circulante nos últimos anos, fruto de uma boa gestão de tesouraria e dos recursos disponíveis. Quanto à estrutura do passivo, há a realçar que a dívida exigível a médio longo prazo, continua a refletir uma tendência de descida.

ESTRUTURA DO ATIVO	2017
Ativo fixo/Ativo Total	95,05%
Ativo Circulante/Ativo Total	4,95%
ESTRUTURA DO PASSIVO	2017
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo/Passivo	9,54%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo/Passivo	3,70%
ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL	2017
Passivo Exigível/Ativo	5,71%
Passivo Exigível/Fundos próprios	10,05%
PASSIVO EXIGÍVEL - CP	
Passivo Exigível de CP/Ativo	1,60%
Passivo Exigível de CP/Fundos Próprios	2,81%
PASSIVO EXIGÍVEL - MLP	
Passivo Exigível de MLP/Ativo	4,12%
Passivo Exigível de MLP/Fundos Próprios	7,24%

5. INDICADORES FINANCEIROS

O Município encerra as contas de 2017 com um Ativo Líquido de cerca de 136 milhões de euros e com Fundos Próprios superiores a 77 milhões de euros.

Da análise dos indicadores financeiros abaixo descritos, podemos concluir que a Autarquia apresenta uma situação económica e financeira equilibrada e estável no ano em análise, em todos os indicadores, em resultado de uma conjuntura

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



económica mais favorável e de políticas de contenção de custos e melhoria da eficiência.

INDICADORES FINANCEIROS	2017
1. Liquidez	1,77
2. Endividamento	5,71%
3. Grau de Dependência dos Empréstimos MLP	4,12%
4. Autonomia Financeira	56,86%
5. Solvabilidade	1,32

Em 2017, o Indicador de Liquidez situou-se, 1,77 refletindo uma disponibilidade de tesouraria positiva com a cobertura dos compromissos de curto prazo em dívida.

Relativamente à estrutura do passivo, verifica-se através do Indicador de Endividamento (4,12%), que a tendência de decréscimo da dívida tem-se mantido ao longo dos anos e no presente exercício, que resulta de uma redução do seu passivo exigível e por conseguinte, uma menor dependência da Autarquia face à dívida a pagar a Médio e Longo Prazo.

Através do Indicador de Autonomia Financeira, podemos também concluir que a Autarquia apresenta um grau de dependência de financiamento externo, na ordem dos 43%, pelo que a Autarquia tem capacidade para financiar mais de metade (57%) do seu ativo com recurso a fundos próprios. Por fim, o grau de solvabilidade de 1,32 demonstra a capacidade da Autarquia em solver todos os seus compromissos para com os seus credores a curto e médio e longo prazo.

IV. Evolução da Dívida a Terceiros

1. ANÁLISE DA DÍVIDA ORÇAMENTAL

Na Gerência de 2017, a dívida orçamental baixou para os 6,5 milhões de euros.

SERVIÇO DA DÍVIDA	2017
Juros da Dívida	6 157,31 €
Amortização de Capital	959 218,98 €
TOTAL	965 376,29 €

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



De salientar neste exercício, a amortização de empréstimos no valor de 960 mil euros, cerca de 19%, de modo que se encerrou o exercício de 2017 com uma dívida à Banca na ordem dos 4,2 milhões de euros. Reduzindo o Município, o Serviço da Dívida no presente exercício em mais de 965 mil euros.

Dívida Orçamental	2017
Dívida à Banca	4 191 286,42
Dívida a Fornecedores	857 234,43 €
Dívida a Outros Credores (S/FAM)	967 237,81€
Dívida Total S/FAM	6 015 758,66 €
Dívida por Conta do FAM	544 264,59 €
Dívida Total com FAM	6 560 023,25 €

Assim, a dívida da Autarquia em termos orçamentais (sem FAM) é de apenas 6 015 758,66€ no final de 2017.

A gestão levada a cabo em 2017 foi feita de modo a conciliar uma execução financeira acima dos 80% com a preocupação em reduzir de forma clara o passivo orçamental da Autarquia. A este respeito acresce referir a melhoria do índice de dívida total de 34,46% em 2017 face a 2016 (39,09%).

É importante sublinhar a trajetória favorável de redução da dívida nos últimos anos, tendo esta, sem considerar o FAM, baixado cerca de 5,3 milhões de euros nos últimos quatro anos.

Depois de anos consecutivos de assinaláveis execuções e com um novo Quadro Comunitário de Apoio a decorrer, Autarquia chega ao final de 2017 com uma evolução positiva ao nível da dívida a terceiros.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



2. QUADRO ILUSTRATIVO DA DÍVIDA MUNICIPAL

No quadro abaixo é apresentada a dívida total a terceiros de curto e médio longo prazo. De referir, que o valor em dívida relativo a cauções não representa dívida orçamental do Município, uma vez que traduz meras operações de tesouraria, as quais têm contrapartida de exato valor em depósitos à ordem constituídos para o efeito.

	2017
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	
Fornecedores C/C	616 101,94 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	241 132,49 €
Estado e Outros Entes Públicos	125 067,13 €
Outros Credores	48 087,62 €
Clientes e Utentes C/ Caução	394,47 €
Fornecedores de Imobil. C/ cauções	1 140 252,04 €
Sub-Total	2 171 035,69 €
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo	
Empréstimos Obtidos	4 191 286,42 €
Outros credores (FAM) ⁽²⁾	544 264,59 €
Outros credores	863 214,97 €
Sub-Total	5 598 765,98 €
Total	7 769 801,67 €

⁽²⁾ FAM – Fundo de Apoio Municipal

3. LIMITE DA DÍVIDA DE ACORDO COM O NOVO REGIME DE ENDIVIDAMENTO

No âmbito da Lei N.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e de acordo com o novo regime de endividamento, a dívida total das operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



O quadro seguinte demonstra o grau de cumprimento do limite da dívida total do Município.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (ART.º 52 E 54 DA Lei nº 73/2013)			
		01/01/2017	31/12/2017
Limite Legal da Dívida Total	(1)	28 558 973 €	28 558 973 €
Total da Dívida Orçamental	(2)	7 049 825 €	6 560 023 €
Contribuição das Entidades Participadas	(3)	1 719 703 €	2 255 771 € (a)
Dívida Total	(4)	8 769 528 €	8 815 794 €
Dívida Total excluindo o FAM	(5)	8 089 197 €	8 271 530 €
Margem Absoluta	(6) = (1)-(5)	20 469 776 €	20 287 444 €
Margem Utilizável	(7) = (6)*20%	4 093 955 €	
Margem Disponível por Utilizar	(8) = (7)-(Variação da Dívida Total excluindo o FAM)		3 911 622 €

(a) Apurada com base nas contas anuais, das participadas, com exceção da TCR – Desenvolvimento e Promoção do turismo Cultural e religioso, CRL, cuja informação respeita ao ano de 2014.

Assim, em 31-12-2017, da aplicação da norma supra referida resultou um limite da dívida total de 28 558 973 €.

Tendo o Município registado, à mesma data, uma dívida total (incluindo a das entidades participadas, nos termos do artigo 54º e excluindo o FAM) de 8 271 530 €, a sua margem absoluta de endividamento é de aproximadamente 20,3 milhões de euros.

Todavia, por força do disposto na alínea b, do nº 3 do artigo 52º da mesma lei, a margem disponível só pode ser utilizada em 20% do seu valor, em cada exercício.

A este nível, o Município ficou igualmente largamente aquém do limite legal com uma margem de 3 911 622 €.

Facto relevante que resulta ainda da análise do quadro que antecede é a redução da Dívida Orçamental do Município em cerca de 500 mil euros, mantendo assim a sua trajetória consistente de redução dos últimos anos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017



V. Factos Relevantes Verificados após o Encerramento do Exercício

Por força da alteração introduzida pelo artigo 303.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE 2018), ao artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que regulamenta o FAM – Fundo de Apoio Municipal, a participação do Município neste fundo foi reduzida em 340.165,59 €, com repercussão na realização do capital nos anos de 2018 a 2021.

Nestes termos, o montante da dívida ao FAM constante do mapa 8.3.6.2 – Outras Dívidas a Terceiros dos documentos de prestação de contas, com referência a 31-12-2017 (544.264,59 €), deve considerar-se reduzida para 204.099,00 €, com a entrada em vigor da citada Lei do Orçamento de Estado de 2018.

VI. Proposta de Aplicação de Resultados

O Decreto-Lei nº 54 – A /99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, determina que deve constituir-se o reforço anual das Reservas Legais através da aplicação de 5% do Resultado Líquido do Exercício, sem prejuízo da obrigatoriedade de reforçar a conta de Património até que esta corresponda a 20% do ativo líquido.

Tendo por base a imposição legal anterior, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez propõe à respetiva Assembleia Municipal a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2017 que ascendeu a 22.907,28 €

Resultados Transitados: 21.761,92 €

Reservas Legais (5%): 1.145,36 €

Arcos de Valdevez, 9 de abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal,


(Dr. João Manuel Esteves)







